

Projeto ROAD

ROAD é um projeto interdisciplinar realizado pelo CAPACETE com o apoio de Fundações e Instituições de Arte e Cultura. ROAD se desenvolverá ao longo dos próximos anos em diferentes países. Trata-se de uma iniciativa que alia estratégias curatoriais a práticas artísticas diretamente relacionadas ao território da América Central e do Sul.

ROAD surgiu em 2004 como um projeto independente, e vem se desdobrando numa série de projetos de caráter work-in-progress realizados por diferentes artistas em diferentes cidades da América do Sul e Central. Na sua forma atual, o processo de trabalho assume importância crucial - a cada nova proposta o conceito geral é repensado e reconfigurado em função das necessidades específicas de cada proposta e da situação sócio-cultural na qual se insere.

O CAPACETE dedica-se à pesquisa, à organização e à disponibilização de documentação sobre processos estéticos, culturais, políticos no Brasil e em outros países da América do Sul. O contexto econômico, geopolítico, histórico e urbano da América Latina oferece possibilidades e materiais altamente férteis para a análise e a criação a partir da complexidade do continente em suas múltiplas manifestações. CAPACETE considera de extrema importância não apenas o trabalho de representação e desenvolvimento contínuo no âmbito das linguagens artísticas, mas também o estabelecimento de uma plataforma que seja capaz de organizar, dinamizar e documentar a produção individual dos artistas.

ROAD tem como objetivo alcançar um público amplo e heterogêneo na América do Sul e Central, criando bases para intercâmbio e diálogo crítico entre os artistas e suas audiências. A cada etapa é organizada uma nova série de eventos, com o sentido de estabelecer realações e compromissos concretos entre os artistas envolvidos, o público e as comunidades locais. Tais eventos incluem exposições, conferências, entrevistas/publicações, residências para artistas, programas de intercâmbio, etc.

Um dos principais projetos ROAD consiste no programa de residência móvel, fundamentalmente voltado para os espaços de convergência entre as práticas artísticas e o seu público, procurando refletir sobre a recepção e a relevância de projetos de arte dentro de situações geopolíticas específicos. O programa de residência tem como objetivo o aprimoramento de artistas, assim como a viabilização de projetos artísticos além de incentivar atividades de intercâmbio e aprendizagem procurando sempre valorizar o contexto histórico e cultural das cidades em que os artistas estarão residindo.

Cada um desses trabalhos é realizado de forma autônoma e podem ser visto, exibido e compreendido separadamente. No entanto, vistos em conjunto e acompanhados pelos textos e entrevistas de diferentes autores, proporcionam uma visão do quadro geral das intenções e implicações do projeto, traçando múltiplos caminhos e trajetórias entre

propostas curatoriais e práticas artísticas inseridas na paisagem e nas complexas tramas urbanas da América do Sul e Central.

Cronologia

Versão 1.1. - Dezembro/Janeiro 2004 - Ducha (Rio de Janeiro/Santiago-Chile)

Versão 1.2. - Março 2005 - Carla Zaccagnini (Valparaiso/Chile)

Versão 1.3. - Junho 2005 - Oivier Poujade (Valparaiso/La Paz-Bolivia)

Versão 1.4. - Setembro 2005 - João Modé (La Paz/Lima-Peru)

Versão 1.5. - Maio/Junho 2006 - Gabriel Lester (Lima/Quito-Ecuador)

Versão 1.6. - Abril/Maio 2007 - Julia Rometti & Victor Costales (Peru/Colombia)

Versão 2.7.1 – 2010 – em estado de projeção

1.1

ROAD teve início quando os artistas Ducha e Helmut Batista realizaram uma viagem do Rio de Janeiro a Santiago do Chile para desenvolver o projeto Diários de Motocicletas e Aquarelas baseado no filme de Water Salles "Diários de Motocicleta", uma adaptação dos diários de viagem de Che Guevara.

O projeto culminou com uma exposição realizada em Santiago do Chile, na Galeria Metropolitana, uma galeria independente que foi também co-produtora do evento. Nessa ocasião, foi apresentado pela primeira vez o vídeo Diários de Motocicletas e Aquarelas. A realização do vídeo foi financiada pela Fundação Prince Claus (Holanda). A exposição na Galeria Metropolitana e a repercursão local do evento evidenciou aspectos importantes daquilo que deverá compor o projeto a médio e longo-prazo assim como suas possibilidades de desdobramento em diferentes contextos. Diários de Motocicletas e Aquarelas é um comentário crítico sobre o filme de Walter Salles e pode ser entendido como o ponto de partida da série de projetos ROAD. O filme está sendo finalizado para sua próxima exibição.

1.2

O segundo projeto ROAD foi Museu das Visitas.

"Museu das Visitas consiste na construção de uma coleção de desenhos mediada pelo discurso. Concebido em 2002 e iniciado em 2004, este projeto consiste num

mecanismo/estratégia para construção de uma coleção de desenhos de paisagens mediadas pelo discurso. Os desenhos foram realizados por artistas-policiais, de acordo com as descrições das paisagens fornecidas por qualquer pessoa interessada em participar do projeto. Os desenhos feitos sobre papel-carbono passam então a constituir a coleção Museu das Visistas e o desenho original é devolvido ao participante. A idéia é de que o arquivo resultante do projeto possa testemunhar os modos através dos quais a paisagem torna-se uma imagem mental e como em seguida essa imagem mental tornar-se discurso ao ser traduzida pelos desenhos. Através dos diálogos estabelecidos durante esse processo e através dos diferentes modos de comunicação que emergem nesse percurso, essas imagens passam a ser compartilhadas e ganham visibilidade".
Carla Zaccagnini

Realizado pela artista paulistana Carla Zaccagnini em Valparaíso (Chile) no âmbito do encontro EIEI - Encontro Internacional de Espaços de Arte Independentes. Museu das Visitas evoca o passado chileno e as marcas deixadas pela ditadura militar assim como seus reflexos na História da América Latina. O projeto foi financiado pela Fundação Prince Claus (Holanda) com o apoio de outras entidades.

1.3

O mesmo carro utilizado durante o trajeto Rio de Janeiro - Valparaíso foi dirigido por Helmut Batista e pelo artista Olivier Poujade de Valparaíso (Chile) até La Paz (Bolívia), constituindo o terceiro projeto ROAD. Este terceiro projeto está sendo realizado com o material produzido durante a experiência do traslado e das reflexões que suscitou. A colaboração com Olivier Poujade é uma futura produção de textos e imagens

1.4

O quarto projeto (Colaboração entre João Modé e Helmut Batista) da série ROAD foi um trabalho em colaboração pelos artistas João Modé e Helmut Batista com a viagem de La Paz (Bolívia) até Lima (Peru). Uma apresentação de ambos aconteceu na galleria La CUPABLE - Lima/Peru.

Um dos desdobramentos deste projeto foi exibido durante o Festival de Cinema 2006 na mostra CINEMA CAPACETE VI - LOOP VI que aconteceu no OI FUTURO junto com outros dois projetos de Anri Sala (Albania) e George Passens (Alemanha).

Versão 1.5 leva Gabriel Lester (Holanda) e Helmut Batista de Lima/Peru para Quito no Equador.

Tempo - 29/05/06 to 25/06/06

Projeto com apoio da Fundação Mondriaan

Road concept by Gabriel Lester:

A very common cinematic tool is that of the parallel montage. This tool is used to show several different events that occur in different locations at the same time. It is a tool used to set-up a story, to speed up the narrative or to explain the narrative through a (parallel) chain of events.

For instance: a car drives away in Los Angeles, a man enters a bar in Moscow, two women get on a train in Amsterdam, a child finds a ball in Lima - and so forth.

Thinking about a project such as ROAD, where the artist travels a course through time and distance, the idea to work with a parallel montage seems ideal. Since the concept of the ROAD project requires the artist to interact and improvise with the travel and whatever crosses the path of this travel, the usage of a tool, rather than a fixed theme or form is a great challenge.

As much as the artist and his traveling companions will rely on tools for transportation and communication, the work of art will be based on a similar reliance. To create a parallel montage out of a lineal experience is like reducing the idea of a travel (or: road-movie) back to one single event. As such time and distance are renegotiated into a moment.

It is Gabriel Lester's intent to do exactly that, to reduce time and distance to one single moment/movement. As such all-possible aspects of the journey will be bundled into an instant. And since a project such as ROAD requires a high measure of improvisation, the idea of bundling this back into a single moment is much like that of a composition of music written for several different instruments. In fact, keeping the metaphor of a musical composition in mind, the different instruments and their different influence or rhythm and melody are much like the journey re-formed and re-shaped into a moment.

Apart from the production of this ³road-movie-in-a-moment², Gabriel Lester and the curator Helmut Batista will engage their work and working relationship with local art, political and cultural institutes and themes.

As such the travel becomes a vehicle to connect between the adventure of creation and the (artistic, cultural and political) landscape of the travel.

Aside from the travel and a presentation of the work as it came to exist during the travel, there will be talks and lectures held in all destinations, together with workshops along the route of the journey.

1.6

Versão 1.6 leva Julia Rometti (FRance) & Victor Costales (Ecuador/Belarussia) e Helmut Batista de Tumbes/Peru para Medellin na Colombia para o Encontro de Medellin MED07. O título do trabalho leva o nome de "Gringo Loco Project"

Tempo - 10/04/07 a 31/05/07

Projeto com apoio de MED07 e MINC

O "Projeto Gringo Loco" acontece em duas partes. A primeira foi o retorno ao local onde o carro havia sido confiscado, na cidade de Aguas Verdes e Huaquillas, fronteira entre Peru e Equador. A segunda parte foi apresentado em Medellin durante MED07 em Medellin.

Um dos desdobramentos deste projeto foi exibido durante o Festival de Cinema 2007 na mostra CINEMA CAPACETE VII - LOOP VII que aconteceu no cinema ODEON junto ao festival CIENAM LIVE no dia 29 de setembro 2007.

El proyecto ROAD 1.5 habia acabado en Huaquillas, nosotros lo retomamos desde ahi. Estabamos en la ciudad-pasaje, llena de motos nocturnas y contrabando. Habiamos llegado cargados de posters de paisajes del mundo, Hong Kong, Tokyo, Rio de Janeiro, Berlin, San Francisco, cerezos japoneses en flor, etc. Queriamos cambiar los paisajes que llevabamos por los que encontrabamos de paso por esa ciudad. Restaurantes, hoteles, almacenes, mecanicas, casas, lugares decorados con imagenes del mundo. La frontera siempre tiene efecto de espejo. La idea era de recoger estas imagenes del mundo reflejado en la ciudad-pasaje, y dejar otras visiones, otras ventanas abiertas. Los primeros intentos de hacer el cambio fueron un fracaso: "gringos locos". Poco a poco fuimos convenciendo a la gente de contarnos las historias que hay alrededor de estos paisajes y porque son tan importantes para ellos. Fueron historias de viajes, de memoria, de poesia de visiones geograficas. Ahora hay un Rio de Janeiro en Huaquillas. Estas son las imagenes del mundo desde la frontera.